

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO INTERNACIONAL
(MPGI)

São Paulo – SP
2015

Sumário

0

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 Objetivos do Curso	3
1.2 Público Alvo.....	3
1.3 Parceiros.....	4
2. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO CURSO	5
2.1 Princípios de ensino / aprendizagem	5
2.2 Objetivos de aprendizagem	5
3. Perfil dos alunos	6
3.1 Perfil do ingressante.....	6
3.2 Perfil do egresso.....	7
4. Métodos de ensino e aprendizagem.....	7
5. Conteúdo do programa	7
5.1 Linhas de Pesquisa	7
5.2 Disciplinas.....	8
5.3 Trabalho de Conclusão.....	8
5.4 Outras Atividades	9
5.3.1 Estágio	9
5.3.2 Business Project	9
5.3.3 Skill Seminars e Block Seminar	9
6. Estratégia de avaliação dos alunos	9

1. INTRODUÇÃO

Este projeto pedagógico do Curso de Mestrado Profissional em Gestão Internacional (MPGI) tem o objetivo de oferecer as diretrizes básicas para o desenvolvimento do curso de forma alinhada com a missão e objetivos da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas.

O MPGI é um programa de Pós-Graduação Stricto Sensu que oferece aos seus alunos a oportunidade de obtenção de duplo título de Mestre com as Instituições com as quais a FGV-EAESP mantém acordos desta natureza.

1.1 Objetivos do Curso

O MPGI é um curso alinhado com a missão da FGV-EAESP:

“Formar dirigentes para liderar os processos de mudança no país. Produzir e disseminar conhecimentos relevantes para a reflexão e a prática da administração”.

E seus principais objetivos são:

- I - oferecer aos alunos recém-graduados em administração e áreas afins a formação necessária para a atuação em organizações de âmbito internacional no Brasil e no exterior;
- II - oferecer aos alunos das instituições parceiras com as quais a Fundação Getúlio Vargas - Escola de Administração de Empresas de São Paulo (FGV-EAESP) tem acordos de cooperação e dupla titulação uma formação internacional de alta qualidade, com foco na inserção do Brasil em um mundo globalizado.

1.2 Público Alvo

De acordo com seus objetivos, o público alvo do MPGI pode ser dividido da seguinte forma:

- a. Alunos **Regulares** do MPGI: São os alunos matriculados no programa do MPGI e que passaram por todo o processo de seleção do curso. Podem ser tanto brasileiros como estrangeiros. Estes alunos são considerados “pre-experienced” e tem no máximo três anos de formação na graduação. Aqui considerada sempre a primeira graduação do aluno.
- b. Alunos das escolas parceiras fazendo **dupla titulação**: São os alunos provenientes de escolas parceiras que frequentam as aulas durante seis meses a um ano e que recebem ao final do curso o certificado de dupla titulação.
- c. Alunos **Intercambistas**: São alunos provenientes de escolas parceiras e que frequentam as aulas do MPGI por um semestre, mas não tem nenhum vínculo com o mestrado profissional.

1.3 Parceiros

O MPGI, por meio da CRI (Coordenadoria de Relações Internacionais), estabeleceu parcerias para dupla titulação com as seguintes organizações:

- I - The Global Alliance in Management Education (CEMS), comunidade composta por universidades do mundo todo e empresas multinacionais;
- II - Institut d'Etudes Politiques de Paris (Sciences-Po), na França;
- III - Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa (FEUNL), em Portugal;
- IV - Università Commerciale Luigi Bocconi (Bocconi), na Itália;
- V - Universität St. Gallen - Hochschule für Wirtschafts, Rechts und Sozialwissenschaften (HSG), na Suíça;
- VI - Ecole des Hautes Etudes Commerciales (HEC), na França;
- VII - The Columbia University School of International and Public Affairs (SIPA), em Nova York; e
- VIII - ESADE Business School (ESADE), na Espanha.

Além disso, o MPGI possui parcerias com o mundo corporativo, em duas possíveis vertentes:

- I – *Corporate Partners*: São parceiros estratégicos que apoiam financeiramente o curso para manutenção da parceria com o CEMS. Estes parceiros possuem uma série de benefícios:
 - a. Acesso facilitado aos alunos e alumni no Brasil e no exterior do programa CEMS;
 - b. Possibilidade de desenvolver um *Business Project* que será melhor detalhado no item 5.4;
 - c. Possibilidade de desenvolver um *Skill Seminar* que será melhor detalhado no item 5.4;
 - d. Benefícios do clube de parceiros da FGV-EAESP.
- II – *Parceiros em iniciativas isoladas*: São organizações que apoiam pontualmente algumas iniciativas do MPGI, como o Business Project (ver item 5.4), o Block Seminar (ver item 5.4), o Skill Seminar (item 5.4) ou com palestras em disciplinas específicas.

Tanto os “Corporate Partners” como os “Parceiros em iniciativas isoladas” são extremamente relevantes para uma maior aproximação dos alunos com o mundo corporativo.

2. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO CURSO

2.1 Princípios de ensino / aprendizagem

São cinco os princípios básicos do curso que inspiram os objetivos de aprendizagem: internacionalismo, inserção nos negócios, cidadania responsável, pensamento crítico e liderança global.

- a) Internacionalismo: Os nossos alunos possuem uma visão e experiência internacional.
- b) Inserção nos Negócios: Os nossos alunos aplicam técnicas avançadas de gestão e competências de liderança desenvolvidas por meio da experiência sistemática e envolvimento com o mundo corporativo.
- c) Cidadania responsável: nossos alunos apresentam uma visão holística da responsabilidade empresarial.
- d) Pensamento crítico: Os nossos alunos possuem pensamento reflexivo e crítico, capazes de formular e aplicar soluções inovadoras para os complexos desafios de negócios e oportunidades em diversos contextos.
- e) Liderança Global: Os nossos alunos assumem responsabilidades de liderança no início de suas carreiras, tanto nas organizações como na sociedade.

2.2 Objetivos de aprendizagem

Os Objetivos de Aprendizagem Gerais (OAG) representam o que se espera do aluno ao final do programa em termos conhecimentos, habilidades e atitudes. Os OAG são operacionalizados através dos Objetivos de Aprendizagem Específicos (OAE).

OAG 1 - Os egressos do MPGI devem ser capazes de utilizar conhecimentos das várias áreas da Administração para propor soluções a problemas de gestão ou de negócios em contextos.

OAE 1.1 - Demonstrar competência na solução de problemas de gestão relacionados com temáticas internacionais.

OAE 1.2 - Demonstrar a capacidade de desenvolver um Trabalho de Conclusão com aplicação no mundo dos negócios.

OAG 2 - Os egressos do MPGI devem conhecer as características de um líder corporativo global.

OAE 2.1 - Os alunos conhecerão as competências de um líder corporativo global.

OAE 2.2 - Demonstrar capacidade de comunicação e expressão em línguas estrangeiras.

OAG 3 - Os egressos do MPGI devem reconhecer princípios éticos ao administrar pessoas e recursos.

OAE 3.1 - Os alunos deverão entender a importância de conciliar o objetivo empresarial de geração de valor e a necessidade de atingir tal objetivo de forma ética.

OAE 3.2 - Os alunos deverão saber identificar os impactos de decisões éticas e não éticas sobre as organizações e a sociedade como um todo.

Objetivo de Aprendizagem Geral	Princípios a que está alinhado
OAG 1 - Os egressos do MPGI devem ser capazes de utilizar conhecimentos das várias áreas da Administração para propor soluções a problemas de gestão ou de negócios em contextos internacionais.	<ul style="list-style-type: none">• Internacionalização• Inserção nos Negócios• Pensamento Crítico
OAG 2 - Os egressos do MPGI devem conhecer as características de um líder corporativo global.	<ul style="list-style-type: none">• Liderança Global
OAG 3 - Os egressos do MPGI devem reconhecer princípios éticos ao administrar pessoas e recursos.	<ul style="list-style-type: none">• Cidadania Responsável

3. Perfil dos alunos

3.1 Perfil do ingressante

O programa tem como objetivo recrutar e selecionar alunos brasileiros e internacionais com grande capacidade intelectual e interesse em ter uma carreira global. São jovens, recém egressos da graduação, com forte espírito de liderança, com pensamento crítico em relação às questões organizacionais e mundiais, senso de cidadania individual e empresarial.

A seleção dos alunos será realizada por meio dos seguintes critérios:

- Exame de línguas: TOEFL iBT 100; IELTS 7.0; CAE (Certificate in Advanced English) C; BEC Higher B. Este exame é eliminatório;
- GMAT ou média ponderada na graduação no caso de ex-alunos da FGV-EAESP;
- Análise de Curriculum;
- Entrevista em inglês.

3.2 Perfil do egresso

O MPGI foi inicialmente estruturado tendo em vista o objetivo de formar profissionais com perfil adequado para uma carreira internacional, com propensão a se transformarem em líderes globais.

Busca-se uma formação que permita uma análise clara de solução de problemas e uma visão geral do campo de administração de empresas. As expectativas mínimas para o perfil do aluno egresso estão explicitadas nos Objetivos de Aprendizagem Gerais (OAG) e nos Objetivos de Aprendizagem Específicos (OAE) do Curso (ver seção “Objetivos de Aprendizagem”).

É esperado que este perfil do egresso permita: fácil e rápida inserção no mercado de trabalho, em organizações de todos os tipos e portes; a progressão sustentada nas carreiras nas empresas, com base em crescentes formas de liderança; e sólidas possibilidades de sucesso de empreendimentos próprios e/ou internacionais.

4. Métodos de ensino e aprendizagem

Tendo em vista que um dos pilares do MPGI é a inserção dos alunos ao mundo dos negócios, o método de ensino deve privilegiar a interação com o mundo corporativo, por meio de palestras, visitas técnicas e solução de casos reais. As aulas expositivas devem privilegiar a discussão dos temas abordados, com o uso de métodos diferenciados, tais como: método do caso, simulação (*role playing*), aprendizagem baseada na resolução de problemas (*problem based learning*), seminários, exercícios e debates.

As aulas são oferecidas no idioma inglês, com algumas exceções para permitir que os alunos estrangeiros tenham uma vivência maior do País.

Além disso, ao final do curso, o aluno deve ser capaz de elaborar um Trabalho de Conclusão, que tenha como base um tema relevante e atual para o mundo dos negócios e que tem uma visão bastante aplicada. Tendo em vista a visão internacional do curso, o Trabalho de Conclusão deve ser redigido em inglês.

5. Conteúdo do programa

5.1 Linhas de Pesquisa

O MPGI está estruturado em Linhas de Pesquisa coordenadas por professores que compartilham interesses comuns e que desenvolvem atividades conjuntas de pesquisa, publicação e ensino com seus alunos. Isto significa que os alunos desenvolvem suas

dissertações relacionadas a uma das Linhas de Pesquisa, devendo utilizá-la como base principal de conhecimento no desenvolvimento de seus trabalhos.

As linhas de pesquisa do MPGI são:

1. Gestão e Competitividade em Empresas Globais;
2. Internacionalização de Empresas, e
3. Economia e Finanças Internacionais.

5.2 Disciplinas

O conteúdo do MPGI busca uma visão generalista dos desafios da gestão de empresas em um âmbito internacional. Os alunos devem acumular um total de 24 créditos em disciplinas, correspondente a 360 horas-aula, sendo 4,5 créditos em disciplinas obrigatórias e 19,5 créditos em disciplinas eletivas. Além disso, devem acumular também mais 2 créditos relacionados a elaboração do Trabalho de Conclusão.

Tanto as disciplinas obrigatórias como eletivas devem estar alinhadas com os princípios gerais do curso.

Disciplina Obrigatória	Princípio MPGI
Applied Research Methodology	• Pensamento Crítico
Strategy in an International Perspective	• Inserção nos Negócios • Internacionalismo
Global Management Practices	• Liderança Global • Cidadania Responsável

5.3 Trabalho de Conclusão

Ao final do curso, o aluno deve apresentar um trabalho de conclusão para uma banca formada pelo professor(a) orientador(a), por um professor(a) doutor da FGV-EAESP e por um doutor(a) externo à FGV-EAESP.

O objetivo do trabalho de conclusão é que o aluno demonstre capacidade analítica, de identificação de um problema e de um conhecimento sólido em um campo específico da área de administração de empresas.

O trabalho de conclusão deve endereçar um claro problema de administração de empresas, seguindo a Portaria normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009, do Ministério da Educação que determina que o trabalho de conclusão final do curso poderá ser apresentado em diferentes formatos, tais como dissertação, revisão sistemática e aprofundada da literatura, artigo ou estudos de caso.

5.4 Outras Atividades

Outras atividades também poderão ser oferecidas para alinhamento com programas dos parceiros internacionais, tais como:

5.3.1 Estágio

Dependendo da escolha de dupla titulação, o aluno deve fazer um estágio de dez semanas consecutivas, alinhado ao propósito de maior inserção no mundo de negócios.

5.3.2 Business Project

Para o caso de alunos CEMS, provenientes de uma escola parceira, o programa oferece o Business Project, que basicamente é uma atividade em que um parceiro corporativo oferece um problema que deve ser solucionado por grupos de 2 a 5 alunos em dois meses, simulando um processo de consultoria estratégico.

5.3.3 Skill Seminars e Block Seminar

Para o caso de alunos CEMS, provenientes de uma escola parceira, o programa oferece os Skill Seminars e o Block Seminar, que são atividades sobre um tema específico ligado ao mundo de negócios com o objetivo de desenvolver uma competência específica do aluno.

6. Estratégia de avaliação dos alunos

A avaliação deve ser considerada parte integrante do processo de ensino e aprendizagem e deve ser realizada de forma contínua. A avaliação deve ser mais orientada para melhorar as aprendizagens do que para classificar, mais integrada no ensino e na aprendizagem, mais contextualizada e mais interativa.

Para o MPGI, estabelecem-se as seguintes diretrizes norteadoras do processo de avaliação da aprendizagem:

- o professor deve utilizar a avaliação como parte integrante do processo de aprendizado, como uma ferramenta para o diagnóstico das dificuldades dos alunos e um meio para que aperfeiçoe seus processos de aprendizagem, e não simplesmente como um instrumento para detectar o sucesso ou o fracasso dos estudantes para fins classificatórios;
- o processo de avaliação deve ser justo e transparente e adotar ferramentas que visem evitar a fraude (cola e plágio);
- o processo de avaliação deve incorporar a avaliação formativa e fornecer *feedback* imediato e de qualidade para que o aluno reconheça suas deficiências e melhore seu desempenho: (a) fixando um prazo máximo para que o professor devolva as provas e trabalhos corrigidos aos alunos, (b) tornando obrigatória a divulgação de gabaritos e/ou critérios claros de correção de provas e trabalhos por escrito, no momento da devolução dos mesmos, e (c) garantindo formalmente ao aluno o direito à revisão de todas as provas.

A avaliação do corpo discente inclui diversos tipos de avaliação, tais como: provas discursivas e de tipo teste, realização de trabalhos dissertativos sobre temas tratados no curso, exercícios individuais e em grupo, realizados em classe ou em casa, apresentações individuais e em grupo, seminários e trabalhos de campo, projetos de pesquisa, nível de participação nas aulas e análise do progresso no nível de aprendizagem.

O aproveitamento dos alunos em cada disciplina é expresso em notas de 0 a 10, que serão convertidas automaticamente em conceitos, da seguinte forma:

- De 9,0 a 10 – CONCEITO A
- De 8,0 a 8,9 – CONCEITO B
- De 7,0 a 7,9 – CONCEITO C
- De 6,5 a 6,9 – CONCEITO D
- De 6,0 a 6,4 – CONCEITO E
- De 0,0 a 5,9 – CONCEITO F